

Sou+

FEVEREIRO/2009 - Nº75 - ANO 07



Facens

INFORMATIVO DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA

Impresso Especial

1.74.18.2029-1-DRSPI
ACRTS

///CORREIOS///



Férias na FACENS: oportunidade que gera conhecimento



FACENS facilita acesso a deficientes físicos **pág.02**

TCC sobre Biometria vira mestrado na USP **pág.06**

LEMAT em ampliação **pág.08**

Editorial

» Iniciamos o ano de 2009 com força total. Enquanto os veteranos aproveitam o período de férias para aperfeiçoar seus currículos realizando estágios, viagens de aprimoramento e participando dos cursos de férias oferecidos pela FACENS, os calouros já entram no ritmo da Faculdade ao atualizar seus conhecimentos de Matemática, Física, Inglês e Lógica por meio das aulas realizadas no "Mês Zero" – chamado assim por anteceder o ano letivo da Instituição.

Outros destaques apresentados neste informativo são as novidades na prestação de serviços do IPEAS, a ampliação das instalações do Lemat e a realização de adequações para a melhor acessibilidade das pessoas com necessidades físicas especiais.

E não paramos por aqui. Esta edição do Sou + Facens registra os resultados do primeiro ano da "Aprendizagem Virtual", metodologia aplicada como projeto piloto à disciplina de Física I e Estrutura de Dados, que trouxe benefícios ao rendimento escolar dos alunos. O informativo ainda destaca a experiência positiva de dois ex-alunos da Faculdade que conseguiram bons resultados na vida profissional e acadêmica. Estamos apenas no começo! Assim, 2009 promete ainda muitas novidades, a começar pela Semana do Calouro!

» Participe! Envie suas sugestões ou críticas para o e-mail: soumaisfacens@facens.br ou ligue: (15) 3238-1188.

Boa leitura!

Facens melhora continuamente o acesso a deficientes físicos



» Pessoas que possuem qualquer tipo de dificuldade de locomoção já transitam com facilidade pelo campus da FACENS. Ao longo de três anos, a Faculdade tem buscado se adequar a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 9050/2004 que trata sobre a Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

Segundo José Antonio De Milito, coordenador do curso de Engenharia Civil, os ajustes foram feitos por partes e de acordo com a norma. "O primeiro passo foi pensar nos deficientes físicos. Para isso, optamos por pavimentar as rampas de acesso – antes intercaladas com concreto e grama. Depois, providenciamos os banheiros especiais, as vagas no estacionamento e o acesso à biblioteca".

Ainda de acordo com o coordenador, o Ministério da Educação (MEC) é o órgão responsável pelo prazo desses ajustes e também pela vistoria na Faculdade, que ocorre em média de três em três anos. "Quando construímos o prédio ainda não existiam essas obrigações. Por isso, assim que tomamos conhecimento, o Escritório Técnico da FACENS desenvolveu um projeto de adequação e buscou soluções viáveis e que estivessem em conformidade com a lei", salienta.

A segunda etapa será a construção de mais dois banheiros nos prédios P e E e, também, a acessibilidade nos pavimentos superiores dos prédios C, B e E. "Estamos providenciando os últimos acertos. Embora não existam deficientes físicos que estudem na FACENS, temos visitantes, idosos e aqueles alunos que, em algumas circunstâncias, têm dificuldades para se movimentar".

Expediente Sou+FACENS é um informativo mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba.

Conselho editorial: Prof. Dr. Marcos Carneiro da Silva, Prof. Dr. José Antonio De Milito, Profa. Dra. Andréa Lucia B. V. Rodrigues, Prof. Msc. Arindo G. Filho, Prof. Dr. Carlos A. Gasparetto, Leticia Soares, Teco Barbero.

Jornalista responsável: Eduardo Russo - MTB 26.198

Redação: Adriana Pellegrino
Projeto gráfico e coordenação: atua Comunicação
Tiragem: 5.500 exemplares

REMETENTE: FACENS Faculdade de Engenharia de Sorocaba - Rod. Senador José Ermírio de Moraes, 1425 Km 1,5 - Sorocaba-SP - CEP 18087-125

Alunos aprovam novo método de aprendizagem virtual

Inicialmente, o projeto foi utilizado em duas matérias: Estrutura de Dados e Física

» Durante o segundo semestre do ano passado, a FACENS disponibilizou aulas virtuais aos universitários. O objetivo foi oferecer apoio ao aprendizado presencial. Ao todo, quase 500 alunos das matérias de Estrutura de Dados e Física tiveram a oportunidade de acessar o conteúdo pela Web. Os números apontam o interesse no projeto inédito – 67% dos estudantes, que se inscreveram na matéria de Estrutura de Dados, preencheram os questionários.

A professora de Banco de Dados e também coordenadora do Grupo de Aprendizagem Virtual, Maria Angélica C. de Andrade Cardieri, explica que o resultado foi positivo. "Os alunos acessaram bastante o site, principalmente a parte das simulações. Porém, nem todos preencheram os questionários". Ainda segundo a coordenadora, os universitários conferiram o conteúdo e o avaliaram de forma satisfatória. "Aqueles com quem tive contato confirmaram que as aulas virtuais foram úteis. Os alunos de Estrutura de Dados, por exemplo, relataram que o ambiente virtual ajudou-os a assimilar melhor a matéria".

A equipe envolvida no projeto é composta de vários docentes. Na área de conhecimento, o Grupo tem como responsáveis os professores de Física - Thiago Prini Franchi e Thales Prini Franchi e de Estrutura de Dados, Fábio Caversan.

Estes professores desenvolveram o conteúdo das aulas e os questionários, sempre associando-os a simulações multimídia. "As simulações oferecem uma forma de aprendizado mais dinâmica e por meio da internet é possível acesso em qualquer local e horário", explicam os professores de Física. Eles ainda destacam que a experiência foi enriquecedora. "Tivemos que escrever sobre a matéria de um outro modo, mais resumido. Percebemos que este foi um reforço às aulas presenciais que pôde ser bem aproveitado pelos universitários. Afinal, Física é a matéria base para o curso de Engenharia", afirmam.

O INÍCIO

Para acompanhar as tendências e novidades tecnológicas, a FACENS ofereceu a ferramenta da aprendizagem virtual para os alunos aprimorarem seus conhecimentos. O projeto, que entrou em ação em meados de julho do ano passado, foi idealizado pela professora Luciana Zaina para dar apoio às aulas presenciais e também para reforçar o que os universitários aprendem em sala de aula.

Além da coordenadora prof. Maria Angélica C. de Andrade Cardieri, e dos professores Thiago P. Franchi, Thales P. Franchi e Fábio Caversan, o grupo conta também com o suporte tecnológico de Lucas Mota e Luiz Gustavo Monteiro e com o apoio da Coordenadora de Engenharia da Computação Andréa Lucia B. V. Rodrigues.

Profs. Thales e Thiago: "O conteúdo será disponibilizado já no primeiro semestre de 2009"

À direita - Profa. Maria Angélica Cardieri: "A idéia é estender o projeto para outras disciplinas"



Férias na FACENS: oportunidade que gera conhecimento

No início do ano letivo, as instituições de ensino superior se organizam para uma nova jornada de trabalho, estudos e eventos. A FACENS, além dessa preocupação com o ensino, está empenhada em preparar seus novos alunos e aperfeiçoar a educação de seus universitários por meio de Cursos de Férias e do projeto Mês Zero.

» **Em janeiro**, vários Cursos de Férias foram implantados em parceria com profissionais do mercado e empresas como a SpliceNet e o FIT – Flextronics Instituto de Tecnologia para discutir questões reais com os alunos da FACENS.

A coordenadora do curso de Engenharia da Computação, Andréa Lucia B. V. Rodrigues, explica que esse método foi um modelo de sucesso que os parceiros estão repetindo. “São vários pontos positivos: começando pelas empresas que acreditam e valorizam o trabalho que a Instituição vem realizando, o outro fator está voltado na oportunidade que os universitários encontram de estágio e talvez emprego e, principalmente, na possibilidade que os universitários encontram de complementar o currículo com cursos na própria Faculdade que, quando ministrados em outros locais, têm um custo muito alto”.

Existe uma tendência mundial das empresas utilizarem de maneira crescente o software denominado ERP - Enterprise Resource Planning - para melhoria do processo produtivo e de gestão. O curso de Introdução Técnico-Funcional ao ERP BaanIV, promovido pelo FIT (em parceria com o IPEAS), capacitou os participantes com 45 horas/aula. Segundo o supervisor de Projetos Thiago Castro, o foco principal foi fomentar o conhecimento em sistemas de gestão de grande porte e difundir-lo por meio do ERP BaanIV. “Muitas vezes é necessário trazer profissionais de outras cidades e estados para projetos de desenvolvimento nessa ferramenta e o intuito é capacitar profis-

sionais da nossa região para cobrir esta demanda. Durante as aulas, os participantes foram avaliados e os que mais se destacarem poderão ser contratados”. Já a parte técnica do treinamento foi ministrada pelo Engenheiro de Sistemas no FIT e responsável técnico por uma das equipes de desenvolvimento Global de Baan da Flextronics, André Hayashida. “Os participantes tiveram contato com a ferramenta de desenvolvimento do BaanIV e puderam criar suas próprias soluções como parte de exercícios oferecidos”.

Outra parceria que também gerou bons resultados foi com a SpliceNet. De acordo com Alessandra Rodrigues Oliveira, gerente de Desenvolvimento de Negócios, o curso de Formação de Consultores ERP SpartanSite foi destinado à preparação de profissionais para a indústria de tecnologia da informação. “Num ambiente de negócios tão competitivo nos dias de hoje é essencial que a organização utilize um sistema integrado de Gestão Empresarial. Tendo em vista o crescimento na aquisição destas soluções, com esse curso os alunos terão uma visão bem abrangente dos conceitos e processos do sistema SpartanSite e como funciona a integração das informações e procedimentos dentro de uma empresa”. Ela ainda explica que a parte prática foi bem enfatizada ao utilizar como base uma indústria e a criação do seu plano de negócios. “A avaliação foi muito positiva. Os alunos interagiram por meio de questionamentos e tentaram aproveitar ao máximo o conteúdo”.

Estímulo

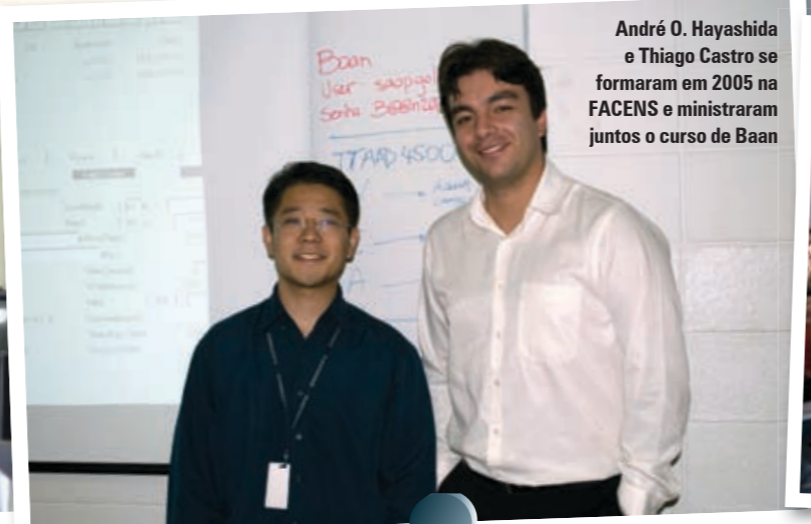
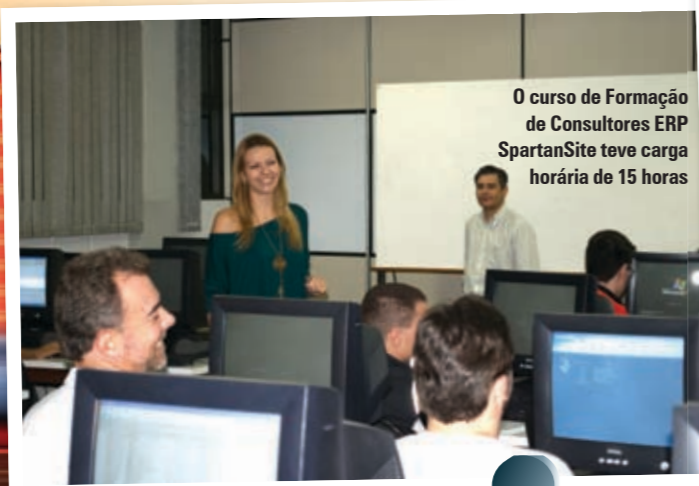
No começo deste ano, foram ministrados diversos Cursos de Férias voltados para a Engenharia Civil. O coordenador José Antonio De Milito explica que o objetivo é complementar a parte didática com assuntos práticos e pouco abordados na sala de aula. “São cursos extracurriculares; a idéia é estimular aqueles que têm vontade e necessidade de enriquecer o que aprendem”. Ele ainda salienta que a procura por esse programa nas férias é muito grande. “No caso da Engenharia Civil, um dos cursos mais disputados é o Volare 9.0. Considerado o software mais moderno na realização de orçamento e gerenciamento de obras para a construção civil - a falta destes controles é apresentada como um dos grandes problemas enfrentados na área”.

Mês Zero

No mês passado, 330 calouros trocaram as férias pela sala de aula e se inscreveram no programa Mês Zero. De acordo com Marcos Carneiro da Silva, vice-diretor da FACENS, esse projeto é oferecido gratuitamente e tem como objetivo reforçar as principais matérias de Matemática, Física, Lógica e Inglês. “Como as aulas têm muitos exercícios, além dos professores nós também disponibilizamos um monitor para auxiliar no que for necessário”.

Neste começo de ano, foram separadas quatro salas no campus para o projeto. Segundo o vice-diretor, o Mês Zero existe desde 2005 e a percepção, tanto dos universitários, quanto dos professores, é muito gratificante. “Nossa avaliação é feita pelos próprios alunos que, ao preencherem um formulário no final do curso, apontam a iniciativa como a mais positiva possível”.

Mês Zero: mais de 300 calouros relembrou Matemática, Física, Lógica e Inglês



“

“O projeto é bem interessante. Fiquei aproximadamente quatro anos sem ver essas matérias e, desta forma, não ficamos perdidos quando começar o ano letivo”

Alex Jesus Moreira,
aluno Engenharia Civil



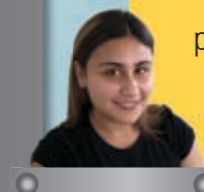
“Sou tecnólogo em projetos pela FATEC (Faculdade de Tecnologia Sorocaba) e publicitário. Porém, percebi que o mercado profissional dá preferência àqueles que são formados em Engenharia na hora de concorrer a uma vaga”

Rafael Chaves,
aluno Engenharia Mecânica



“Com essas aulas a gente conhece a Faculdade e os professores. Além disso, o Mês Zero ajuda a relembrarmos alguns conceitos que ficaram pra trás”

Fabiola de A. Rodrigues,
aluna Engenharia Mecânica



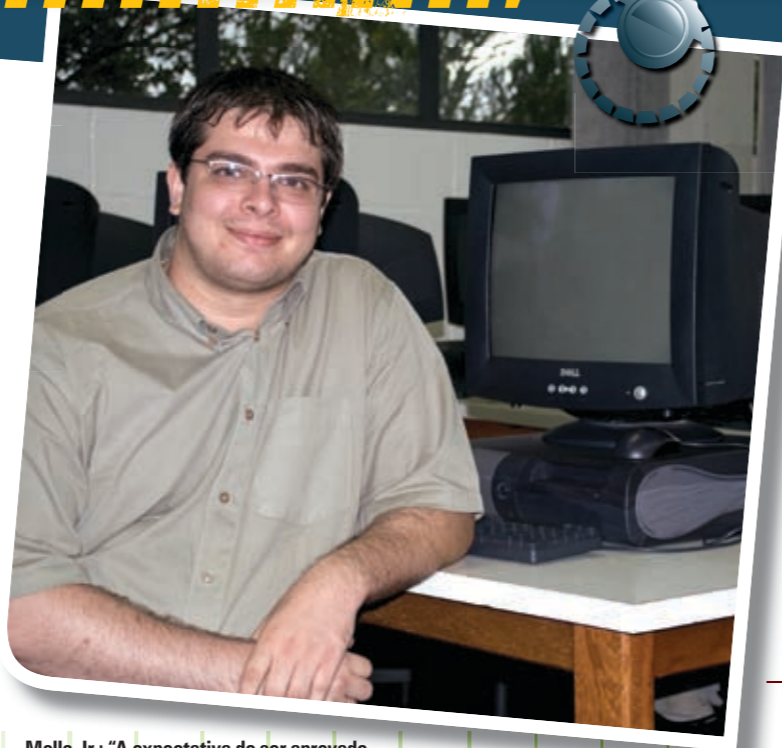
IPEAS de olho no futuro

» Há anos, o Instituto de Pesquisas e Estudos Avançados Sorocabano (IPEAS) tornou-se referência nas áreas de pesquisa e desenvolvimento. Segundo Odail José da Silveira, gerente de P&D (Desenvolvimento de Projetos Científicos e Tecnológicos) os bons resultados são os próprios ex-alunos que estagiaram no local. Os novos engenheiros passaram por difíceis e concorridas seleções antes de serem contratados por empresas grandes como Gerdau, EMBRAER, IBM, FIT – Flextronics Instituto de Tecnologia, entre outras. “Normalmente são selecionados os universitários que têm potencial para nos auxiliar e participar de todas as etapas do IPEAS”.

O Instituto, que é certificado ISO 9000/2000 e também credenciado no Ministério da Ciência e Tecnologia, prospecta novidades para este ano. De acordo com o gerente, além dos serviços científicos e tecnológicos, de desenvolvimento de novos produtos e inovação tecnológica, a idéia é continuar ampliando. “Nossa perspectiva é atuar em novas empresas e em outras áreas como energia elétrica. Outra meta é expandir o atendimento ao segmento de energias alternativas”. Vale destacar que as parcerias continuam a todo vapor neste ano. “Temos alguns projetos em desenvolvimento com o FIT, a Wobben e a Flextronics”, finaliza Silveira.



O Ipeas é certificado ISO 9001:2000 e credenciado no Ministério da Ciência e Tecnologia



Mello Jr.: “A expectativa de ser aprovado foi enorme devido a grande concorrência que existe”

TCC sobre Biometria vira Mestrado na USP

» A concorrência é grande, mas José Eduardo de Carvalho Mello Junior conseguiu ser aprovado para fazer Mestrado na Universidade de São Paulo - USP. Ele, que acaba de se formar em Engenharia da Computação, resolveu arriscar o potencial do seu TCC sobre um “Projeto de Reconhecimento do Locutor através da Voz” e tentar uma vaga. A tese do mestrado é baseada na Biometria e pode ser utilizada futuramente em um banco, por exemplo. “Em vez de digitar a senha, as pessoas falarão os números e, com isso, a fraude será evitada”, salienta o Engenheiro.

José Eduardo conta que o processo para ser aprovado durou aproximadamente dois meses e o primeiro a incentivar foi o professor-orientador Fábio Caversan. “Tanto os coordenadores, quanto os docentes deram total apoio para que conseguisse ser destaque entre os outros concorrentes. Principalmente a professora Andréa Lucia B. V. Rodrigues (que ajudou com toda documentação) e o professor Arlindo G. Filho”.

De acordo com o ex-aluno, as inscrições começaram em outubro do ano passado com o envio de documentos, depois teve a prova de conhecimentos na área de computação, em seguida foi o teste de inglês e entrevista. “A sensação de passar foi muito boa! A expectativa de ser aprovado foi enorme devido a grande concorrência que existe”.

Atualmente trabalhando no FIT – Flextronics Instituto de Tecnologia, o engenheiro acredita que terminará o Mestrado em dois anos. “Conversei com meus supervisores e tenho certeza que, quando necessário, terei total apoio da empresa”.

Para ele, o conteúdo adquirido na FACENS foi fundamental. “Tudo que vi durante o curso acabou caindo na prova”, completa José Eduardo.

Ex-aluno ingressa na Toyota – uma das maiores montadoras do mundo

Trabalhar em uma montadora foi um dos sonhos conquistados por Luiz Ricardo Belline. Formado em Engenharia Mecânica em 2007, o ex-aluno tem muita história pra contar



Belline: A necessidade de ter fluência em mais de uma língua é um diferencial nos dias atuais”

» Em 2002, o vestibular proporcionou uma bolsa da INA e, com isso, participou do PJT (Programa Jovens Talentos). Entretanto, foi a partir do segundo e terceiro ano que ele passou a frequentar a empresa de forma gradativa. “No começo, ia somente nas férias, depois passou a ser uma vez por semana até estagiar diariamente”. Belline, que estudou inglês desde cedo, no primeiro ano da Faculdade também passou a estudar alemão. “A necessidade de ter fluência em mais de uma língua é um diferencial nos dias atuais”. Já no quarto ano, o ex-aluno era um colaborador na Luk e, após ter conhecido todos os setores da empresa, resolveu se aventurar fora do Brasil. Foi para o estado de Wisconsin (EUA) trabalhar em um parque aquático como salvavidas. “A experiência foi extremamente interessante. Aperfeiçoei meu inglês, vi a importância de ter um bom planejamento e acabei me tornando mais desinibido”. Depois de ter voltado para o Brasil, Belline se inscreveu para disputar uma vaga na Toyota. Em setembro de 2008, após o processo seletivo onde concorreu com mais 12 pessoas, ele foi contratado

como Engenheiro de Qualidade. “O sistema de produção é bem regrado e enxuto como as pessoas imaginam, e isso reflete no produto final. O nível de detalhamento é muito alto e, por isso, a concentração é necessária”.

Ainda de acordo com Belline, a FACENS proporcionou uma base acadêmica sólida. “Em nossa sala de aula disputávamos para conseguir as melhores notas e resultados. Os professores e coordenadores têm muita bagagem para passar. Vai do aluno absorver todo esse conteúdo”, comenta.

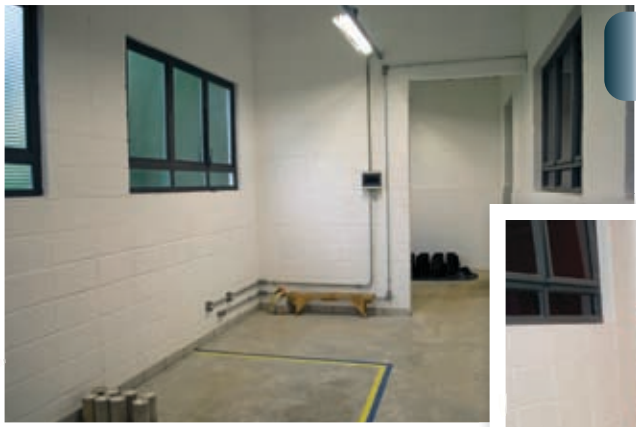
Facens Jr

Entusiasmo!

Ao final de mais um recesso escolar estamos com as “pilhas carregadas”. Por isso, temos que aproveitar esse início de ano para aprimorarmos ainda mais nosso trabalho. E, além do reencontro com os antigos amigos, é tempo de fazer novas amizades, ter mais experiências e foco no que está cada vez mais próximo – a formação em Engenharia.

Para alguns ainda é o primeiro, para outros é o quinto e último ano na FACENS. Entretanto, o fato de aproveitar cada momento dentro da instituição é importante tanto para o calouro, quanto para o formando. Todos temos que vivenciar ao máximo o que a Faculdade nos oferece. Para a Facens Jr. isso não é diferente, pois procuramos aproveitar cada oportunidade que nos é oferecida, cada momento de conversa e discussão, resultando assim em objetivos atingidos e completas realizações. Vamos receber com entusiasmo as aulas, as matérias, os esforços, as noites sem dormir e, consequentemente, o sucesso. É preciso fazer valer a pena todos os momentos compartilhados aqui; e que estas lembranças sirvam de grande exemplo de convivência, tolerância e superação em nossas vidas.

Até a próxima!



Acima: O local ficou mais espaçoso para o recebimento dos materiais que chegam para avaliação

À direita: Profa. Karina: "No LEMAT, os alunos têm a oportunidade de mostrar o potencial para o mercado"



LEMAT em expansão

A ampliação de aproximadamente 50 metros quadrados oferecerá mais comodidade aos alunos e clientes.

» **O Laboratório de Ensaio de Materiais (LEMAT)** – que se divide em cumprir suas funções acadêmicas e prestar serviços – está com sua ampliação concluída. A expansão foi necessária para atender a demanda de clientes de Sorocaba e região e também para oferecer um laboratório cada vez mais adequado aos alunos. De acordo com a coordenadora do LEMAT, Karina Leonetti Lopes, para a área acadêmica voltada aos alunos do terceiro ano, foi desenvolvido um espaço restrito com o objetivo de executar os ensaios de dosagem de concreto. "A ampliação (total) foi de aproximadamente 50 metros quadrados e levou quase dois meses para ser concluída".

Outra novidade foi a construção de um tanque na parte externa do prédio. O novo espaço servirá para dar tratamento nas fôrmas de concreto.

O Laboratório, que presta serviços especializados no controle tecnológico, assegura rigor quanto as normas técnicas da construção civil brasileira e as exigências específicas em projetos, por isso, proporciona aos clientes uma opção segura e confiável.

E, por conta do crescimento na procura pelos serviços oferecidos, a ampliação tornou-se uma necessidade. A coordenadora explica que a idéia é melhorar em todos os sentidos, tanto no atendimento e prestação de serviços, quanto no su-

porte aos alunos. "O local também ficou mais espaçoso para o recebimento dos materiais que chegam para avaliação". Atualmente, o LEMAT conta com 12 funcionários e, em 2008, passaram por lá aproximadamente 20 monitores técnicos - a maioria do primeiro ano de Engenharia Civil. "Muitos deles trabalharam aqui e foram atuar em outras empresas. Neste setor eles têm a oportunidade de mostrar o potencial para o mercado", completa Karina.

O Laboratório é certificado ISO 9001/2000 e há 10 anos comercializa seus serviços.

